

Escritório de coworking é tendência entre empresas

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

A redução de gastos tem sido um dos pontos de maior relevância no planejamento das empresas brasileiras atualmente, e mais ainda quando este custo envolve uma manutenção cara, e pouco aproveitada. Em tempos de crise econômica, empreendedores estão buscando focar cada vez mais na sua atividade e menos na estrutura de um espaço físico. Por fim, encontram essas vantagens através dos escritórios compartilhados também conhecidos como coworking.

Usando um conceito que teve início nos últimos 30 anos, o coworking começou a ganhar mais espaço no país apenas após os anos 2000, quando, motivadas pelo aumento da procura, empresas passaram a abrir cada vez mais escritórios do gênero. Segundo o levantamento do Coworking Brasil, em 2016 havia 378 espaços ativos, dos quais 39% destes se encontram no estado de São Paulo.

Entre as capitais, apenas Boa Vista (RR), não disponibilizava espaços do tipo, mas já possuiu entre os anos de 2013 e 2014. Na Bahia, abriram sete empreendimentos do tipo no ano de 2015. A quantidade real destes espaços aqui ainda não pode ser quantificado, visto que o levantamento não chega a incluir espaços que trabalhem com escritórios virtuais, mas apenas do coworking especificamente.

Porém, uma breve pesquisa permite visualizar pelo menos 14 empreendimentos que oferecem seus serviços em Salvador. Eles podem ser encontrados em regiões como a Avenida Tancredo Neves, Caminho das Árvores, Pituba, Barra ou no Rio Vermelho.

Fora da capital, cidades como Lauro de Freitas, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna e Teixeira de Freitas também já possuem pelo menos um espaço de



FACILIDADE

Salas com equipamento para escritório podem ser alugadas por empresas

escritórios compartilhados.

COMPARTILHAMENTO

Uma das empresas voltadas para o aluguel de escritórios virtuais e de espaços de coworking é a Bahia Office, que está situada na Avenida Tancredo Neves. Aberta em 2012, a companhia possui hoje aproximadamente 500 clientes no total, entre aqueles que utilizam as 13 salas disponíveis na estrutura, das quais duas são especificamente voltadas para o escritório compartilhado, e o restante para o coworking privativo.

De acordo com o sócio proprietário Sérgio Roth, a procura é motivada pela redução de custos. "Você tem um ambiente totalmente mobiliado e preparado para trabalhar, e deixa de se preocupar com as questões básicas de manutenção, a exemplo da conta de luz, internet, IPTU, limpeza, etc.". Nos escritórios virtuais, a preocupação do profissional é especificamente com sua atividade.

O custo, nesta região da cidade, seria de, no mínimo de R\$ 1000. No prédio onde

está situado o Bahia Office, o aluguel sai por aproximadamente R\$ 2.200, somando-se a taxa de locação, condomínio, IPTU, e energia. Todo esse custo pode ser reduzido através do aluguel de uma estação de trabalho ao adquirir planos a partir de R\$ 140. O domicílio fiscal sai por R\$ 70.

No espaço compartilhado da Bahia Office, atuam profissionais das áreas mais diversas, entre advogados, engenheiros, arqueólogos, representantes comerciais, cerimonialistas de casamento e outros. Todos eles, utilizam de planos diferentes no seu trabalho. Há aqueles que aderem planos mensais, por diárias, ou mesmo por horas de uso do escritório. Segundo Roth, esse compartilhamento também permite a formação de uma rede de relacionamento entre os clientes.

"As pessoas que estão com a gente, já se conhecem, utilizam o trabalho entre si. Uma empresa instalada aqui utiliza dos serviços de um advogado que também usa do escritório. Temos também um médico de estética que presta o serviço para um

advogado, que, por sua vez presta um serviço para uma fisioterapeuta. Então existe uma rede de relacionamento muito grande", detalhou o sócio proprietário.

Para tempos em que economizar recursos é essencial para a sobrevivência do negócio, o coworking se tornou a alternativa para quem quer dar início ao negócio, ou para aqueles profissionais e empresas que, já sólidos no mercado, não querem contar gastos com a estrutura física do seu ambiente de trabalho.

"O que percebi foi que, sempre nesses períodos de instabilidade financeira, é quando a procura por escritórios virtuais mais cresce. São aquelas pessoas que perdem o emprego e decidem trabalhar em um novo negócio", explica Roth.

Segundo levantamento feito com os 1500 clientes da Gowork, empresa especializada nesse tipo de locação, em São Paulo, 70% dos membros do coworking fizeram uma troca de serviços entre eles, tendo seus respectivos negócios alavancados.

Gastos podem ser reduzidos quase pela metade

Utilizando os serviços dos escritórios compartilhados tanto na Bahia quanto em São Paulo, a empresa de consultoria e gestão em TI Secure Service aderiu aocoworking inicialmente como uma medida para redução de custos necessária e constatada após avaliação de todos os gastos com manutenção de sua estrutura física.

De acordo com o diretor e CEO da empresa, Thiago

Araújo, usar uma estrutura própria não rendia o retorno esperado em praticamente todos os segmentos avaliados, seja em know-how, expertise, ou o próprio retorno financeiro. O que levou a diretoria a desistir de um escritório próprio, partindo para o aluguel de uma estrutura menor, mais econômica, e com as mesmas qualidades.

Explicando a grosso modo, seria como reduzir os gastos pela metade, detalha

Araújo. "Continuo a ter uma estrutura que acomoda todos os meus colaboradores, tendo ainda funcionários de limpeza, atendimento, sala de reunião, e outros serviços de escritório ao meu dispor".

Ir para o coworking ainda permitiu a empresa do TI a agregar valores, tudo isso fruto do relacionamento com outras empresas usuárias do escritório compartilhado. Instalado na Bahia Office, a Secure é, não apenas cliente,

mas prestador de serviço, pois administra a estrutura de TI dos escritórios virtuais.

No coworking de São Paulo, isso se traduziu das duas formas: a empresa de Thiago presta consultorias de TI para outros clientes do mesmo escritório, e acabou por contratar recentemente uma agência de publicidade – também presente no dia a dia do espaço de trabalho compartilhado – para que faça os serviços dessa área.

PESQUISA

Queda de espermatozoide pode levar à extinção humana

Um grupo de sete especialistas de diversas universidades ao redor do mundo se uniu para analisar os resultados de 185 estudos diferentes da América do Norte, Europa, Austrália e Nova Zelândia. Eles concluíram que a contagem de espermatozoides entre homens dessas regiões caiu pela metade nos últimos 40 anos.

Houve uma queda de 52,4% na concentração de espermatozoides e uma diminuição de 59,3% na contagem total das células reprodutivas no esperma de homens dos locais estudados.

O estudo também aponta que a taxa de declínio continua alta e pode possivelmente estar aumentando.

Os resultados foram publicados no Human Reproduction Update, uma publicação sobre reprodução humana. O pesquisador chefe, Hagai Levine, diz que seu estudo é um dos maiores já feitos sobre o assunto – foram avaliados 185 artigos científicos feitos entre 1973 e 2011.

Levine, que é epidemiologista, diz que ficou "muito preocupado" com o que pode acontecer no futuro. Segundo ele, se a tendência continuar, o ser humano pode ser extinto.

"Se não mudarmos a forma como estamos vivendo, a maneira como nos relacionamos com o ambiente e os produtos químicos aos quais estamos expostos, eventualmente podemos ter

um problema grande relativo à nossa reprodução. E ele pode levar ao fim da espécie humana", afirma.

CÉTICOS

Cientistas que não participaram do estudo elogiaram a qualidade da pesquisa, mas dizem que essa conclusão alarmista pode ser prematura, já que nenhum declínio foi encontrado no esperma de homens da América do Sul, da Ásia e da África.

Os pesquisadores liderados por Levine, no entanto, apontam que nesses continentes não houve um número significativo de estudos conduzidos até agora.

Análises anteriores indicaram quedas similares na contagem de espermatozoides em países em desenvolvimento, mas céticos afirmam que uma grande parte dessas pesquisas tinham problemas. Algumas tinham uma amostra muito pequena de pessoas estudadas, enquanto outras incluíam apenas homens que visitaram clínicas de fertilidade, ou seja, tinham maior chance de ter baixa contagem de espermatozoides, dizem.

Também existe a preocupação de que estudos que apontam a queda tenham uma maior chance de ser publicados em revistas científicas do que os que indicam o contrário.

Outra dificuldade é que antigos métodos de contagem podem ter superestimado os números.

DOCUMENTO

Carteira de motorista digital começa a valer em fevereiro

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Uma nova medida que visa beneficiar os motoristas brasileiros foi aprovada na última terça-feira (25) pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Trata-se da Carteira Nacional de Habilitação Eletrônica (CNH-e), que vai permitir que os condutores apresentem o documento digital através de um dispositivo móvel, tendo o mesmo valor da CNH impressa.

A proposta foi elaborada pelo Ministério das Cidades. "Estamos dando um passo à frente, desburocratizando o processo. Há um conjunto de padrões técnicos para suportar um sistema criptográfico que assegura a validade do documento", afirma o ministro das Cidades, Bruno Araújo.

Para ele, a nova modalidade vai beneficiar, sobretudo, aos condutores desatentos. "Com isso, quem esquece a CNH em casa, não estará sujeito a multa e pontos na carteira. Basta apresentar o documento digital", destaca, lembrando que a autenticidade poderá ser comprovada pela assinatura com certificado digital do emissor ou com a leitora de um QRCode.

Conforme explica o Ministério das Cidades, a CNH-e só pode ser adquirida após um pequeno processo. Primeiro, o condutor precisa se cadastrar no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) com um certificado digital. Feito isso, o cadastro deverá ser ativado a partir

de um link que será enviado para o e-mail cadastrado.

Feita a ativação no aparelho em que a CNH será salva, o acesso a mesma só será possível por meio de senha escolhida pelo condutor, que será exigida todas as vezes em que o acesso ao documento for requerido. O sistema ainda permite o bloqueio do aplicativo em caso de perda ou roubo do smartphone.

OPINIÃO POPULAR

A nova medida está dividindo opiniões entre os motoristas que residem na capital baiana. Enquanto muitos acham que o acesso fácil através do celular vai facilitar e evitar multa, outros acreditam que irá aumentar o número de fraudes.

"Acho bastante interessante, porque às vezes esquecemos e somos multados por mera desatenção, estando com tudo regular perante a lei. Na verdade, ao meu ver, falta um documento único e oficial que sirva para todos os departamentos. Uma identidade geral para o brasileiro", opina o microempresário Fernando Gondim, 28. Já para a motorista Maria Vieira, 42, levar um documento tão importante como a CNH para o mundo digital pode acabar dando dores de cabeça. "Sempre tem esses hackers que conseguem acessar tudo, até plataformas do próprio governo. Imagine conseguir alterar dados, fraudar ou até mesmo apagar a CNH do sistema? Vai dar problema", indaga.

OBRAS

Prefeito entrega nova etapa de revitalização do Rio Vermelho

O prefeito ACM Neto entrega hoje (27), às 18h30, a terceira etapa da revitalização da Orla do Rio Vermelho. O novo espaço traz homenagens ao Mestre Bimba e a ex-combatentes do Exército brasileiro, e será oficialmente entregue em solenidade realizada na altura do Quartel de Amaralina. O novo cenário ganhou parque, academia ao ar livre, espaço para roda de capoeira com arquibancada para 25 pessoas, quiosques para taxistas, revitalização de mo-

numento ao mestre Bimba, novo monumento em homenagem aos ex-combatentes do Exército, e mobiliário urbano. O entorno da praça também foi beneficiado com asfaltamento, recuperação do sistema de drenagem, além da construção de 450 metros de ciclovia e de 5,9 mil metros quadrados de passeio. As obras foram executadas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), com aporte de R\$ 3,7 milhões.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Ligia Evanise de Jesus Costa**, 71 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Santa Izabel
- 2- **Altamirando Neres dos Anjos**, 69 anos, natural de Nazaré, morreu no Hospital Português
- 3- **Iracly Santos Brito**, 95 anos, natural de Salvador, morreu na residência
- 4- **Vera Lucia Ferreira Santos**, 67 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Eladio Lassere
- 5- **Antonio Pires Fernandes**, 90 anos, natural de Maragogipe, morreu na residência
- 6- **Florentina Silva de Jesus**, 64 anos, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu no HGE
- 7- **Francisca Carneiro da Silva Santos**, 69 anos, natural de Conceição do Coité, morreu no Hospital Santo Antonio
- 8- **Gylka Maria Barros Antunes**, 77 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Português
- 9- **Helena Sales Silva**, 85 anos, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu no Hospital da Bahia
- 10- **Hildebrando José dos Santos**, 66 anos, natural de São Felix, morreu na UPA dos Barris
- 11- **Ng Cheung Kwan**, 76 anos, morreu na UPA dos Barris
- 12- **Regina Soares dos Santos Jesus**, 91 anos, natural de Cachoeira, morreu na residência

Jardim da Saudade

- 1- **Dalva Moreira da Silva**, 75 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 2- **Beatriz Laura Pithon Serejo Coppelo**, 55 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Aliança
- 3- **Ednaldo Gomes da Silva**, 67 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 4- **Benedito Borges do Nascimento**, 75 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Aristides Maltz
- 5- **Hilda Tosta de Carvalho**, 83 anos, natural de Salvador, morreu na UPA dos Barris

Bosque da Paz

- 1- **Maria Conceição**, 77 anos, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu na residência
- 2- **Heloisa Neves da Cruz**, 62 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Prohope
- 3- **José Luiz de Santana Filho**, 73 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Prohope
- 4- **Mari Ribeiro Santos Araujo**, 81 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Eladio Lassere

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DE SUSPENSÃO DO PREGÃO PRESENCIAL SRP n.º 029/2017 - O Município de Vitória da Conquista - BA comunica a Suspensão do processo licitatório, instrumento convocatório publicado no Jornal da Tribuna, Caderno Cidade, do dia 18/07/2017, Página 8, ante a necessidade de analisar o pedido de impugnação feito pela empresa Comeima Comércio de Veículos Máquinas e Tratores LTDA. O edital será disponibilizado no site desta Prefeitura e publicado nos termos da Legislação vigente. Vitória da Conquista - BA, 26/07/2017. Meg de Sousa Marques. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL SRP 028/2017 SMS - Município de Vitória da Conquista - BA realizará o Pregão, menor preço por lote, para a prestação de serviços de assistência técnica, fornecimento e reposição de peças e acessórios, bem como serviços de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos odontológicos. Será realizado na Rua Coronel Gugé, 211, Centro, Vitória da Conquista - Ba. Demais publicações disponíveis no site www.vitoriaconquista.ba.gov.br/om. Início da sessão de disputa de preços: no dia 11/08/2017 a partir das 09:00 h. Informações: 77-3429-7412/3429-7410 - Ceres Neide Almeida Costa - Secretária Municipal da Saúde.



EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Excelentíssimo Senhor, Dr. FELIPE LÍVIO LEMOS LUZ, Meritíssimo JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO da Subseção Judiciária de Teixeira de Freitas, Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que tramita perante este Juízo Federal, os autos da AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO nº 637-47.2014.4.01.3313, em que figura como expropriante a COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF e como expropriado PEDRO LUIZ PEREIRA, tendo por objeto o imóvel situado na Fazenda Cacaodourado, município de Itamaraju/BA, de propriedade de PEDRO LUIZ PEREIRA, CPF: 043.985.485-72. Pelo presente Edital, com prazo de 10 (dez) dias, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo, na Av. Mal. Castelo Branco, 229, Centro, nesta cidade de Teixeira de Freitas/BA, ficam OS POSSÍVEIS TERCEIROS INTERESSADOS, INTIMADOS dos termos e atos da AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO referida, para os fins do art 34 do Decreto Lei 3365/41. E, para que não se alegue desconhecimento, mandou expedir o presente edital. DADO E PASSADO pela Secretaria da Vara Federal Única da Subseção Judiciária de Teixeira de Freitas, aos 17 de julho de 2017. Eu, Juliana Santos Castilho, Técnica Judiciária, digitei. E eu, Christiano de Paula Assis, Diretor de Secretaria, conferi.

FELIPE LÍVIO LEMOS LUZ
JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO.